

O PAPEL PROFÉTICO, O COMPROMISO E A RESPONSABILIDADE DO RELIGIOSO NA COMUNIDADE RELIGIOSA E NA SOCIEDADE.



Por: Justino Amorim da Silva – sociólogo

Jesus nos ensinou a termos dinamismo próprio, buscar autonomia e liberdade, lutar pelos nossos próprios ideais, ele nos deixou ensinamentos de vida em comunidade do cuidar da pólis, do cuidar do outro (a), do fazer o bem não importa a quem, de buscar e almejar uma vida digna. Ensinou a partilha dos bens, a partilha do pão, da terra para que todos possam produzir e colher o seu alimento. Que todos possam ter uma moradia salubre digna, saudável, que todos possam ter alimento na mesa e fazer parte da ceia.

Jesus se fez presente em sua realidade histórica, política, econômica, ambiental, social e cultural. Esse deveria ser a papel das Igrejas, ou melhor, de seus representantes e de todos aqueles que a compõem, principalmente os com melhores condições físicas, psicológicas, econômicas, políticas e sociais. Devem, portanto, se inserirem em um processo político de transformação social.

O grande problema da humanidade é que muitos lêem a bíblia mais não fazem a leitura hermenêutica e exegética da palavra, não fazem sua tradução e nem buscam seu entendimento, outros entendem mais se apropriam dos seus ensinamentos e usam em benefício próprio (individualismo) a eucaristia ou a santa ceia no mundo atual é apenas uma simbologia. As Instituições Religiosas em sua quase maioria são enormes palácios luxuosos, mesa farta, saúde garantida, transporte de boa qualidade, vestuários luxuosos aos seus membros e etc. Porém em volta destes palácios se encontram um povo humilde condenados pela pobreza, fome, sem direito a saúde, educação, transportes, moradia e, é esse povo que em muitas vezes lhe são cobrados serviços voluntários sem falar do dízimo, ou de doações em dinheiro ou mantimentos para realização da festa da comunidade para angariar fundos.